



# SINERGIA

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

[www.sinergiaspcut.com.br](http://www.sinergiaspcut.com.br)



Sinergia Campinas- filiado em 1988  
Sinergia Gasista- filiado em 1989  
Sinergia Prudente - filiado em 2005  
Sinergia Sindergel - filiado em 2006  
Sinergia Bauru - filiado em 2009  
Sinergia Mococa - filiado em 2012  
Sinergia Araraquara -filiado em 2016  
Sinergia SJ Rio Preto - filiado em 2017  
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

Número 1684 - Dezembro 2022

# SEM MEDO DE SER FELIZ EM 2023



## RECESSO DE FIM DE ANO

Para recarregar as energias, o Sinergia CUT entra em recesso na próxima quarta-feira (21) e retorna às atividades normais a partir do dia 5 de janeiro do ano que vem.

Durante esse período, dirigentes sindicais estarão de plantão por celular para falar com a categoria, atender demandas, solucionar problemas e encaminhar denúncias e emergências. O Sinergia CUT deseja a todos um Feliz Natal e muita resistência e vitórias em 2023. Até lá!



### Que venha 2023!

*Na luta e ousadia construímos nossos sonhos. Que a ousadia continue a nos guiar para ampliar a solidariedade, a consciência e as conquistas.*

*Que a democracia esteja presente em nossas ações; que a violência se dissipe na igualdade e nenhum preto, pobre e trabalhador morra em mãos racistas; que a soberania e transição energética sejam caminhos para a igualdade social, de gênero e raça e que o sindicalismo cutista, classista e libertário se fortaleça.*

Direção do Sinergia CUT

### Leia nesta edição

**Traçando estratégias: 6ª Reunião da Direção Colegiada do Sinergia CUT e 5ª Reunião da Direção Colegiada do Sinergia Campinas**

**Lá vem o 6º Congresso do Sinergia CUT e 15º do Sinergia Campinas!**

Páginas 02 e 03

Página 04



# LUTA E OUSADIA

Dirigentes dos oito sindicatos do projeto Sinergia CUT, representantes sindicais de base, conselheiros e comitentes apoiados pela entidade participaram, entre os dias 9 e 10 de dezembro, da 6ª Reunião da Direção Colegiada do Sinergia CUT e 5ª Reunião da Direção Colegiada do Sinergia Campinas que aconteceu no Centro de Formação e Lazer (Cefol) do Sindicato dos Químicos Unificados, em Valinhos (SP). A reunião contou também com a participação de convidados e parlamentares para debater assuntos estratégicos do setor e da classe trabalhadora. Essa Colegiada homenageou “Paulo Robin de Carvalho”, ex-dirigente das entidades que exerceu importante papel na luta sindical, na organização dos energéticos e para o fortalecimento do projeto Sinergia CUT



A abertura da Colegiada ocorreu na tarde de sexta-feira, dia 09 de dezembro, seguida da mesa que teve como pauta “Os cenários e os desafios para as e os trabalhadores e o setor energético”. O debate contou com a participação de Alencar Santana, deputado federal (PT-SP), Clarice Ferraz professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro do Ilumina e Vicente Andreu, ex-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA). Na sua explanação, Alencar Santana fez questão de alertar que existe um longo caminho até a pacificação política do país. “Tem um setor que não aceitou o resultado eleitoral. Foi uma disputa muito forte. Nós ganhamos, mas a sociedade ainda está dividida. E isso aponta desafios imensos pela frente”, disse o deputado.



Ex-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) e ex-dirigente do Sinergia CUT, Vicente Andreu defendeu que deveria ocorrer uma mudança de nomenclatura e deixar de existir o Ministério de Minas e Energia. Este, segundo Vicente, deveria receber um outro nome para contemplar os desafios na área ambiental e, com isso, viabilizar a solução de alguns problemas existentes no setor. Um deles seria a definição sobre a utilização e uso das bacias hidrográficas. “A gente utiliza as bacias hidrográficas para segurança hídrica ou para segurança energética?”, indagou o ex-presidente da ANA. “Depois de uma crise instalada a pendência foi para a questão da energia. Mas para a questão energética existem alternativas. O que não acontece para a água”, alertou.



Em uma palestra de aproximadamente 30 minutos, a professora Clarice Ferraz alertou sobre o sucateamento promovido no setor elétrico durante o Governo Bolsonaro. Para ela, o quadro é tão grave que uma série de mecanismos destinados a possibilitar o fornecimento de energia elétrica aos mais pobres simplesmente deixaram de existir. “Alguém precisa garantir abastecimento e, no setor elétrico, é muito mais complicado”, afirmou a professora da UFRJ. “Se você mexe em um elemento do sistema, todos os outros são modificados. Por isso, somos defensores da manutenção do sistema (elétrico)”, disse. Segundo ela, o sistema elétrico brasileiro é uma joia em comparação ao que se verifica em outros locais do mundo. “O mundo está em ebulição e o coração é a crise energética”, arrematou a professora.



Assim que terminaram as explanações, foi aberto ao público o momento para debate. Acima, a participação de Marcelo Fíório, dirigente da CUT-SP e do Sinergia CUT (à esquerda) e Rogério de Andrade, do Sinergia Gasista (à direita), que encaminharam indagações sobre o setor energético aos convidados e participantes da Colegiada.

# RESISTÊNCIA: ONTEM, HOJE E SEMPRE



**Em reunião colegiada, trabalhadores energéticos demonstram união e capacidade de formulação de ideias para fazer a diferença em 2023. Basta querer. E todos querem!**

Ação sindical é feita com atitude. Postura. Determinação. Sem medo de encaminhar posições e lutar por aquilo que é de direito dos trabalhadores. Mas para que tudo isso vire realidade é preciso exercitar alguns preceitos fundamentais. São eles: democracia, união, diálogo, convergência, troca de ideias. Todos esses preceitos estiveram presentes nos dias 09 e 10 de dezembro no CEFOL, em Valinhos.

Foi um período de reflexão. Primeiramente para entender os

desafios reservados para 2023, especialmente para construção de luta em um país que entrará em nova fase a partir de primeiro de janeiro, com a saída de um governo voltado a destruir as conquistas da classe trabalhadora e em seu lugar o retorno de uma gestão voltada a participação popular.

Para apontar o plano para esse futuro próximo, preparar as lutas, enfrentar os embates e ser um Sindicato para todos, foi anunciado



nesta Colegiada o 6º Congresso do Sinergia CUT e o 15º Congresso do Sinergia Campinas que tem data previamente agendada para a

primeira quinzena de fevereiro de 2023.

Os preparativos você poderá acompanhar nas redes sociais do Sinergia CUT. O trabalho apenas começou. Fique ligado!

► **Leia mais sobre o Congresso e a expectativa das direções dos Sindicatos que compõem o Sinergia CUT na página 4 desta edição!**

## Homenagem

# Paulo Robin, um mestre da boa convivência



No dia 10 de dezembro, o Sinergia CUT fez questão de lembrar e valorizar quem fez e faz a diferença. Que fez o mundo melhor. **Paulo Robin**, falecido no dia 25 de setembro, foi homenageado por intermédio de sua esposa, Clarice. Um período para lembrar o legado de um homem que sorria. Acalmava. Escutava. Estabelecia a paz. E mais: tinha uma capacidade ímpar de construir um objetivo comum. Foi manso. Solidário. Amoroso. Carinhoso. A luta continuará. Por ele. Fica a imensurável saudade dos seus companheiros e amigos do Sinergia CUT.



Companheiro de longa jornada, o ex-presidente do Sinergia Campinas, Wilson Marques de Almeida, relembrou as lutas, as vitórias e muitos fatos vividos ao lado do companheiro "Paulo Maradona".

Técnico de manutenção na usina de Água Vermelha, onde entrou em 1984, Paulinho se tornou dirigente dos Eletricitários liberado em 1998. Analógico com as reflexões, sempre profundas, foi Coordenador da macro de Rio Preto, conselheiro de Administração da AES Tietê, diretor das Áreas de Novas Tecnologias e também de Comunicação do Sinergia Campinas.



Clarice, esposa de Paulo Robin, recebe de dirigentes e ex-dirigentes uma homenagem, que teve ainda um emocionante discurso do presidente do Sinergia CUT, Carlos Alberto Alves, amigo pessoal de Paulo Robin e de Clarice.

*"Naquela mesa ele sentava sempre e me dizia sempre o que é viver melhor. Naquela mesa ele contava histórias que hoje na memória eu guardo e sei de cor (...). Naquela mesa 'tá' faltando ele e a saudade dele 'tá' doendo em mim".*

\*Canção de Sérgio Bittencourt feita para seu pai Jacob do Bandolin.

# AVANÇAR E FORTALECER



Presidentes das entidades que compõem o Sinergia CUT lançam o 6º Congresso do Sinergia CUT e 15º do Sinergia Campínas previstos para fevereiro de 2023. Pelo fortalecimento da organização sindical!



**Rogério Aparecido Rosa,**  
presidente do Sinergia  
Araraquara

“Nós, do Sinergia Araraquara, após anos de lutas, sempre passamos por muitos ataques e sofrimentos. Agora, temos a honra de participar deste projeto grandioso chamado Sinergia CUT. A integração é fundamental e, com certeza o Congresso do ano que vem será muito importante para fortalecer nossa organização para avançar na luta. Juntos somos mais fortes!”



**Geraldo Braga,** presidente  
do Sinergia Bauru

“Resistiremos sempre por um futuro melhor. Lutaremos incansavelmente e nunca desistiremos dos nossos sonhos de liberdade, democracia, igualdade de oportunidades e uma vida digna, sem miséria e sem fome. Lutaremos contra os privilégios e a ganância, contra a exploração dos trabalhadores. Essa reconstrução não depende só da eleição de um governo democrático e popular, mas também da nossa eterna vigilância. Reconstruiremos nosso futuro e seremos a voz dos nossos trabalhadores por uma vida melhor. Sempre no apoio ao governo Lula para reconstruir um Brasil para todos.”



**Claudinei Ceccato,**  
presidente do Sinergia  
Campinas

“Estamos vivendo um grande momento para a classe trabalhadora no país. Resgatando a democracia, a participação da sociedade e dos movimentos para a construção de políticas públicas num governo popular e progressista. O golpe de 2016, a reforma trabalhista e previdenciária, somados à crise instalada no país e aos ataques das energéticas aos fundos de pensão, nos apresentam grandes desafios. Temos a oportunidade de reestabelecer e fortalecer os direitos das trabalhadoras e trabalhadores. Isso só será possível com muita unidade, resistência e bastante ousadia! Vamos à luta, porque um mundo melhor é possível. Menos ódio e mais amor!”



**Gilson Gonçalves de Souza,** presidente do  
Sinergia Gasista

“Depois de quatro anos de um governo cruel para toda a classe trabalhadora, incluindo os ataques aos sindicatos que representam trabalhadores e trabalhadoras, nada como um dia atrás do outro.

Com a eleição de um governo popular e democrático, nós, dos sindicatos que fazem parte do projeto Sinergia CUT, nos reunimos rapidamente em uma Colegiada para juntos e juntas prepararmos o nosso Congresso.

E com a esperança renovada de dias melhores para toda a classe trabalhadora.”



**Elias Perrotti da Silva,**  
presidente do Sinergia  
Litoral

“Avançar e fortalecer serão nossas metas para alcançar os dignos direitos dos trabalhadores representados pelo Sindicato. A nossa união em torno do projeto Sinergia CUT trouxe a luz onde as nuvens tentavam acinzentar e distorcer a nossa imagem. Assim, com a congregação de mais sindicatos movidos pelo mesmo ideal em defesa dos trabalhadores, quanto à saúde, à dignidade e condições de trabalho com segurança, além de remuneração compatível, faz com que haja entre nós a sinergia que de fato nos levará a conquistas.”



**Osvaldo de Jesus Pasotto,**  
presidente do Sinergia  
Mococa

“Unir forças para avançar e conquistar. A união nos fortalece para atingir o sucesso. Com muita esperança em 2023!”



**Aparecida Elvira Tonetto Zanoni,** presidente do  
Sinergia Prudente

“Somos um projeto ousado e sempre acreditamos que é preciso continuar ousando e construindo coletivamente novas saídas e novas soluções para conquistar uma vida melhor para todos. Por isso, somos Sinergia! Juntos, com muita energia, coragem, esperança e força, que venha um feliz 2023!”



**João Gustavo Sedano,**  
presidente do Sinergia Rio  
Preto

“O Sinergia Rio Preto tem orgulho em fazer parte do projeto Sinergia CUT. Estamos cada vez mais fortes e unidos na luta e defesa da nossa classe trabalhadora. E mais energia para encarar o ano novo. Vamos juntos!”



**Carlos Alberto Alves,**  
presidente do Sinergia CUT

“2022 foi o ano mais difícil de nossas vidas, seja pela intolerância que tomou conta de parte da sociedade, seja pela desconstrução das políticas públicas e pela retirada de direitos dos trabalhadores, mas a nossa resistência e a unidade da classe trabalhadora nos trouxe até aqui. Agora é hora de agradecermos e nos prepararmos para um novo tempo, onde a esperança de dias melhores floresça e nos traga força para avançar nas nossas lutas e fortalecer nosso projeto.

Entre as várias atividades importantes que os energéticos têm em 2023, uma delas é o Congresso do Sinergia CUT, que será realizado em fevereiro próximo. Nele, os delegados eleitos em assembleias previamente convocadas para tal, debaterão e encaminharão qual nossa melhor estratégia para fortalecer a luta, os procedimentos necessários para atualizar o funcionamento do Sinergia CUT, que não para de crescer, além de reforçar nossa luta a favor da previdência pública e privada e nos posicionarmos firmemente pela reestatização da Eletrobras. Em 2023, mais juntos, seremos mais fortes!”

